

Onde fazer o teste do HIV em Salvador

CENTRO DST/CTA/COAS

Rua Comendador José Alves Ferreira, 240 - Garcia (antiga LBA)
Salvador, BA - Tel. 328.0251

ATENÇÃO

O CTA/COAS realiza os testes

Elisa, Imunofluorescência e Western Blot
para o HIV e teste VDRL para sífilis

Já o Centro de Tratamento das DST oferece tratamento e medicação
grátis para todas as doenças sexualmente transmissíveis menos aids

Horário para aconselhamento (palestras) coletivo às 13:30 hs

Atendimento geral das 7:00 às 18:00 hs.



**CENTRO BAIANO
ANTI-AIDS**

Rua Frei Vicente, 24 - Pelourinho
SOS AIDS: 322.2552

Apoio: CN-DST/AIDS - MINISTÉRIO DA SAÚDE/ UNESCO
SESAB-SMS

Salvador, Bahia, Outubro de 2.001

Produção: Marcelo Cerqueira - Arte: Carlos Vilmar

137



AIDS

Prevenir é o melhor remédio



S

D

A

O QUE É AIDS: A aids é uma doença causada por um vírus (HIV), que entra no corpo humano e destrói as defesas do organismo. A pessoa infectada pelo HIV tem pouca resistência para doenças. A aids ainda não tem cura: sua única vacina é a prevenção.

COMO SE TRANSMITE A AIDS: Através do esperma, do sangue, das secreções vaginais e do leite materno. Nunca deixe estes 4 líquidos penetrar em você e nem no corpo alheio. Mães soropositivas não devem amamentar.

O QUE NÃO TRANSMITE AIDS: beijo, abraço, aperto de mão, piscina, sanitários, insetos, suor, assento coletivo, copos e talheres. Devemos ter solidariedade com as pessoas com aids.

SEXO SEGURO: Penetração vaginal ou anal só de camisinha. Sexo oral é um pouco menos arriscado, mas não é uma prática segura se não for feito uso de alguma barreira física que isole os fluidos sexuais. Nunca deixe que o esperma ou secreções vaginais entrem na boca, ânus, vagina, feridas abertas ou mucosas expostas. Camisinha sempre!

CUIDADO COM O SANGUE: agulhas, seringas e qualquer objeto que fure ou corte devem ser descartáveis ou bem fervidos. Cuide para que o sangue alheio não caia em seus olhos, boca ou ferida. Procure evitar uso de drogas injetáveis e nunca compartilhe agulhas ou seringas.

SINTOMAS DA AIDS: febre constante, cansaço extremo. Quem vê cara não vê aids. Só o teste, pode diagnosticar se alguém é portador do HIV ninguém pode ser obrigado a fazer o teste. Se tiver dúvida, vá ao médico. Apenas após três meses de infecção o vírus consegue ser identificado pelo teste.

A AIDS E VOCÊ: a Aids não escolhe as suas vítimas. Qualquer pessoa que não se cuida corre o risco de se infectar. Evite situações de risco. A aids não é doença de gay. As mulheres também podem pegar e passar a doença. Informação e prevenção: procure estar bem informado sobre saúde, preservativo e sexo mais seguro.

CAMISINHA SEMPRE: o preservativo protege você não só da aids, mas também da gonorréia, sífilis e outras DST, além de evitar a gravidez indesejada. Tenha sempre uma camisinha à mão. A camisinha não tira o prazer: quem usa camisinha se protege do vírus da aids.



Prevenir é o melhor remédio

ARTE ATRO

138

Sexo Seguro

AIDS

não importa cor nem forma

CONVITE

O Programa
AR TE ATRO X AIDS
convida para os eventos de:
ARTES PLÁSTICAS
E TEATRO DE RUA,
tendo por objetivo
sensibilizar a população
de homens, mulheres e
adolescentes para práticas
de prevenção das DST'S/AIDS.

iativa@terno.com.br

Local: _____

Data: _____



Parcerias:

Apoio:



NÃO IMPORTA COM QUEM



ABIA - Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS
(21) 223-1040

Oficinas de teatro sobre sexualidade e AIDS para homens que fazem sexo com homens

TERÇAS TRANSGRESSIVAS

(3^{as} feiras às 19h)

- Debates
- Filmes
- Exposições
- Festas

JUVENTUDE DIVERSIDADE SEXUAL

(5^{as} feiras às 19h)

- Debates
- Filmes
- Teatro
- Cursos

- RELACIONAMENTO ▪ CONFIANÇA ▪ FANTASIA ▪ SENTIMENTOS ▪
- AMOR ▪ SEXO SEGURO ▪ PRAZER ▪ SEXO ▪ SAÚDE ▪

ABIA

Rua da Candelária, 79/10º andar - Centro
20091-020 - Rio de Janeiro - RJ

Tel: (21) 223-1040 - Fax: (21) 253-8495

E-mail: abia@ax.apc.org - <http://www.alternex.com.br/~abia>

Apoio: Fundação MacArthur

Tiragem: 5.000 exemplares/Jan 2001

Produção: A 4 Mãos



143

USE CAMISINHA



GRUPO GAY DE CAMAÇARI
Prç. da Bandeira, nº 01, Bomba
"Use sempre camisinha"

VOCÊ
TEM
LIBERDADE
PARA AMAR



USE CAMISINHA E EVI DST / AIDS

AIDS é a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, doença que até o momento não tem cura. É causada pelo vírus HIV, que destrói as defesas naturais do corpo, permitindo o aparecimento de doenças oportunistas que debilitam o organismo pouco a pouco.

As Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST aumentam o risco de transmissão do HIV principalmente aquelas que provocam feridas e corrimento com pus nos órgãos sexuais.

SINAIS / SINTOMAS MAIS COMUNS DAS PRINCIPAIS DST:

SÍFILIS	Caroços e íngua na virilha, manchas em várias partes do corpo, queda de cabelo em fase tardia. A doença atinge o coração, vasos sanguíneos e o sistema nervoso. Pode passar de mãe para filho.
GONORRÉIA	Ardência ou formigamento ao urinar, corrimento amarelo esverdeado, podendo também sair sangue.
CANCRO-MOLE	Várias feridas dolorosas com pus nos órgãos sexuais, dor e íngua.
LINFOGRANULOMA VENÉREO	Febre, dor muscular, inchaço e supuração das ínguas nas virilhas e aparecimento de feridas nos órgãos sexuais.
CONDILOMA ACUMINADO	Causado pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). Verrugas no pênis, vagina, colo do útero e ânus. Se não for tratada adequadamente pode causar câncer do colo do útero.
TRICOMONÍASE	Corrimento amarelo esverdeado com mau cheiro, coceira, dor e ardência ao urinar e na relação sexual.
CANDIDÍASE	Corrimento branco, com aspecto de leite coalhado, coceira e dor ao urinar. Órgãos genitais avermelhados.
HERPES GENITAL	Pequenas bolhas nas partes externas dos órgãos sexuais, ardência e coceira. As bolhas se transformam em feridas.
URETRITES NÃO-GONOCÓCICAS	Corrimento claro, com aspecto de clara de ovo, percebido mais pela manhã. Aparece de uma a quatro semanas após a relação sexual. Pode ou não causar ardência ao urinar.

PREVINA-SE!

Use camisinha em todas as relações sexuais. * Se precisar de uma transfusão exija sangue testado. * Não compartilhe agulhas e seringas

Como o vírus age no corpo humano



1 Após entrar no corpo humano, o vírus HIV encontra as células de defesa, chamadas de Linfócitos



2 A célula fica confusa com o vírus e deixa que ele entre



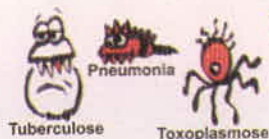
3 O vírus começa a se reproduzir dentro da célula de defesa



4 Os vírus saem deixando a célula de defesa morta



5 Novas células de defesa são atacadas pelos vírus HIV. Com isso, o HIV se alastra



Tuberculose Pneumonia Toxoplasmose

6 Com uma quantidade cada vez menor de células de defesa, o corpo não consegue lutar contra doenças

Linfócito T Helper HIV



Imagem de microscópio, aumentada milhares de vezes, mostra como a célula de defesa (a maior, de cor alaranjada) fica quando atacada pelo HIV (esferas pequenas de cor azul/esverdeada)



PROJETO
Mulheres donas-de-casa e a
Prevenção às DST / HIV / AIDS

Convênio



Organização das Nações Unidas para a
Educação, a Ciência e a Cultura



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE

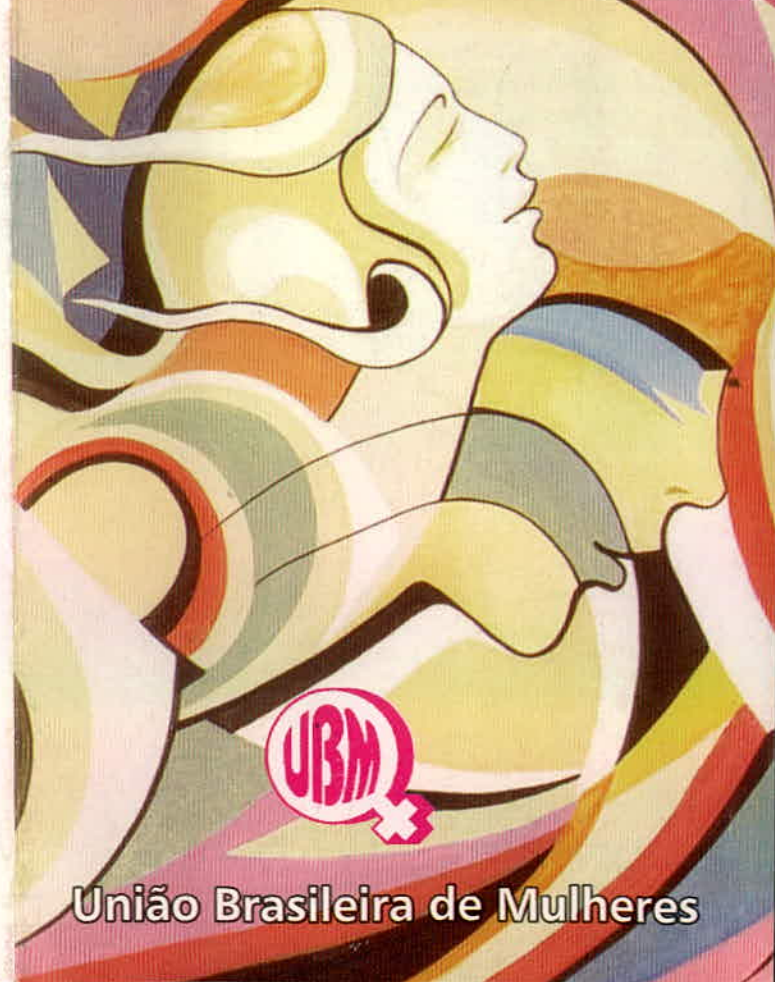


União Brasileira de Mulheres

Rua dos Bororós, 51 - 1º andar
São Paulo - SP - CEP 01320-020

Auto estima, prevenção vida

PROJETO
Mulheres donas-de-casa e a
Prevenção às DST / HIV / AIDS



União Brasileira de Mulheres

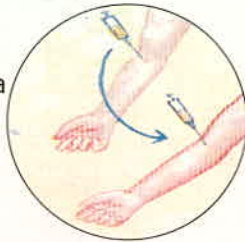
Como se pega Aids

Fazer sexo **sem camisinha**: na vagina, na boca, no ânus com pessoa que tem aids



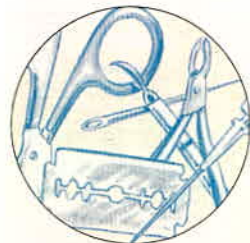
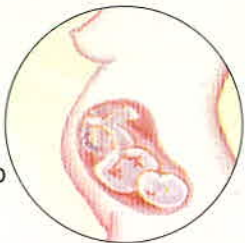
De mãe contaminada com o HIV, para filho, na amamentação

Uso da mesma seringa e agulha por mais de uma pessoa



Receber sangue contaminado na transfusão

De mãe contaminada com o HIV, para filho, na gravidez e no parto



Usar instrumentos que furam ou cortam com sangue contaminado

Como NÃO se pega Aids



Pelo ar não se pega Aids



Na piscina não se pega Aids



Pelo suor não se pega Aids

Doando sangue não se pega Aids



Compartilhando sabonetes e toalhas não se pega Aids

Em vaso sanitário não se pega Aids



Nos assentos de ônibus não se pega Aids



Com abraços, apertos de mão e beijo no rosto não se pega Aids



Levando picada de insetos não se pega Aids

Compartilhando copos e talheres não se pega Aids



Aprenda a usar a camisinha

MASCULINA



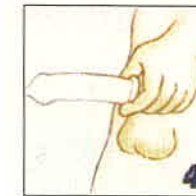
1 Ponha a camisinha com o pênis duro



2 Aperte a ponta para o ar sair



3 Desenrole até embaixo



4 Tire-a com o pênis ainda duro, sem rasgar



5 Dê um nó para que o líquido não saia e jogue fora

FEMININA



1 A camisinha tem 2 anéis. Dobre o anel menor com os dedos



2 Deitada, sentada ou ajoelhada, comece a introduzir a camisinha



3 Use os dedos médio e o indicador para fixá-la

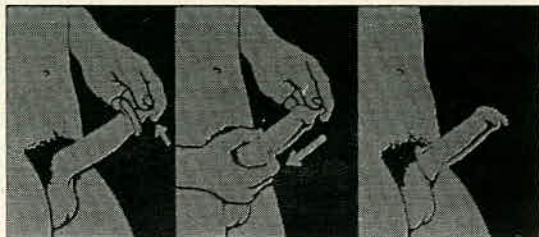


4 Para fora da vagina ficam cerca de 4 centímetros da camisinha, mais o anel externo (o maior)



5 Para retirar, torça o aro externo e puxe delicadamente

Se você quiser mais informações sobre DST, AIDS e direitos humanos, venha visitar a sede do GRUPO DIALOGAY DE SERGIPE: Rua Santo Amaro, n.º 145, 2º andar, sala 07 – Centro Aracaju (SE) – CEP 49010-290. Reuniões: 4ª feiras, às 18h30. Entrada franca. **CAMISINHA GRÁTIS!**



O GRUPO DIALOGAY DE SERGIPE (GDS) é o 2º grupo mais antigo no Brasil a defender a causa homossexual e o introdutor das campanhas de prevenção a Aids em Sergipe. Se desejar outros folhetos sobre AIDS e Direitos Humanos, escreva para: Grupo Dialogay de Sergipe Cx. Postal 298 – Aracaju (SE), 49001-970.

Financiamento:
Projeto: 914/BRA/59 – UNESCO
Ministério da Saúde CN DST AIDS

143
SEXO SEGURO



Grupo
Dialogay
de Sergipe

PENETRAÇÃO

Sempre que tiver penetração tem que usar camisinha. Dar ou comer, só com **PRESERVATIVO!** Se quiser ainda maior proteção, goze fora do ânus. (Pênis = caralho; Ânus = cu)

SEXO ORAL

Para diminuir o risco de chupar um pênis, nunca deixe o gozar dentro da boca. Se quiser chupar sem correr nenhum perigo, vista o pênis com camisinha.

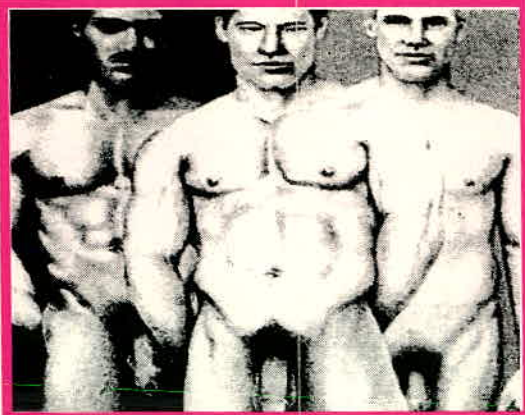
BEIJAR

A saliva não transmite Aids. Só se tiver uma ferida na boca, ou se arrancou um dente, é que o sangue contaminado oferece risco de transmissão do HIV.

SEXO SEM RISCO

Use sua imaginação e curta o SEXO SEM AIDS. Olhe quantas sacanagem você pode fazer sem perigo de pegar Aids: ver revista e filme pornô, bolinar, namorar, exibir seu corpo, massagear o parceiro, escrever uma carta de amor, ficar apaixonado, chupar o dedão do pé, meter a língua na orelha dele etc. Essas regras sobre sexo sem risco também valem para quem transa com mulher. Se você é HIV-positivo, o sexo seguro impede a reinfeção e protege seu parceiro de contrair Aids.

A camisinha é o teu salva-vidas!



Quando você fizer sexo, faça sexo seguro, "SEXO SEM AIDS".

Você pode transar sem o perigo de pegar o HIV, o vírus da Aids e as outras doenças sexualmente transmissíveis. A principal regra do sexo sem risco é nunca deixar o esperma ou o sangue entrar em seu corpo. Não deixe também que o seu sangue ou esperma entrem no corpo da outra pessoa. (Esperma = gala, porra, sêmen)

OUTRAS FANTASIAS

Se você utiliza pênis de borracha ou massageador, lave bem depois do uso com bastante água e sabão. Se você curte sadomasoquismo, evite que o sangue ou esperma caiam na pele ferida.

MASTURBAÇÃO

"Bater punheta" sozinho, com um parceiro ou em grupo, não oferece risco de contaminação. Tome cuidado para que o esperma não caia em feridas ou cortes.

BOCA NO ÂNUS

Fazer "cunete" oferece pouco perigo de contaminação pelo HIV, mas pode transmitir outras doenças, como hepatite, vermes e gonorréia. Para se proteger, cubra o ânus com uma camisinha cortada.

PROJETO

DIGNOITE

NÃO IMPORTA
COM QUEM

NEM ONDE

SEMPRE COM
CAMISINHA



VOCÊ SABIA QUE ? **CAMISINHA É**

INDISPENSÁVEL !

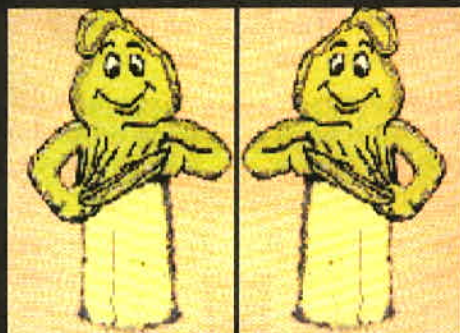
MESMO COM O NAMORADO !

NA BOATE ! NO BAR !
NA SAUNA ! NA CICLOVIA !

**NÃO IMPORTA
O LUGAR**

**NÃO DE SE ROLAR
BOBEIRA ! UM CLIMA !**

**SEMPRE
COM
CAMISINHA**



REALIZAÇÃO GRUPO DIGNIDADE

FINANCIAMENTO :
MS/CN - DST E AIDSE UNESCO
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DST E AIDS
COORDENAÇÃO ESTADUALL DE DST E AIDS

ENDEREÇOS DOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM DST E AIDS DO RIO GRANDE DO NORTE

SAE - PONTA NEGRA
RUA JOSÉ MEDEIROS, S/N
TELEFONE: 84 641-1386

UNIDADE MISTA DE MÃE LUIZA
AV. JOÃO XXIII, S/N
TELEFONE: 84 202-2650

CENTRO DE SAÚDE DE IGAPÓ
RUA SÃO TIAGO, S/N
TELEFONE: 84 214-2089

UNIDADE MISTA DAS QUINTAS (CENTRO DE
REFERÊNCIA EM GESTANTES SOROPOSITIVAS)
RUA DOS PAIATIS, S/N
TELEFONE: 84 653-2002 - 653-3105

CENTRO DE SAÚDE REPRODUTIVA
DR. LEIDE MORAIS
ALECRIM - NATAL/RN
RUA FONSECA E SILVA, 1123
TELEFONE: 84 201-5877 - FAX: 211-2501

HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO
RUA CÔNEGO MONTE, S/N -
QUINTAS - NATAL/RN
TELEFONE: 84 653-9892

REDE NACIONAL DE PESSOAS VIVENDO
COM HIV/AIDS - RNP+/RN
RUA VIGÁRIO BARTOLOMEU, 635/104
CENTRO - NATAL/RN
TELEFONE: 84 211-6823

PERGUNTE AIDS 0800 84 2022



GRUPO HABEAS CORPUS POTIGUAR
www.ghaprn.hpg.com.br
ghapnatal@bol.com.br

EDIÇÃO E PROJETO GRÁFICO: ROGÉRIO MARQUES
Telefone: 84 214-0219 E-mail: rogerio-marques@ig.com.br

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES
FOTOS: LENILTON LIMA

Apoio:



Material financiado pelo
Ministério da Saúde



CN-DST AIDS

145

PROTEJA-SE DESSAS SIGLAS
LOUCAS POR SEXO E DIVERSÃO
AIDS/DST

NÃO MARQUE BOBEIRA, USE CAMISINHA

REUNIÃO: TODA QUARTA-FEIRA, ÀS 19 HORAS, NA SEDE DO GHAP



É BOM ESTAR PREVENIDO.

DOENÇAS VENÉREAS NÃO SE CONTRAEM EM VASOS SANITÁRIOS OU BANHEIROS, EM COPOS DE BAR OU TOALHAS DE BANHO. ESSAS ANTIGAS SUPOSIÇÕES CERTAMENTE SÃO PRODUTOS DE UM SENTIMENTO DE CULPA OU DE VERGONHA.

NO BRASIL, O NÚMERO DE CASOS DE DST É CADA VEZ MAIOR E, INFELIZMENTE, ESCAPA AO CONTROLE MÉDICO, PREJUDICANDO ASSIM O SEU CONTROLE E REDUÇÃO. A GRANDE MAIORIA DOS BRASILEIROS PORTADORES DE DOENÇAS VENÉREAS PREFEREM RECORREM ÀS "RECEITAS" DE AMIGOS E BALCONISTAS DE FARMÁCIA, O QUE AGRAVA A SITUAÇÃO.

É NA FAIXA DE 15 AOS 35 ANOS ONDE OCORRE O MAIOR NÚMERO DE ATINGIDOS. MAL CURADA, GERALMENTE A DOENÇA AVANÇA. É IMPORTANTE SABER QUE É PRECISO ACOMPANHAMENTO MÉDICO PARA TRATAR CADA DOENÇA, POIS EXISTEM MUITOS GERMES RESISTENTES AOS ANTIBIÓTICOS USADOS PELOS PACIENTES. ASSIM, JULGANDO-SE CURADOS, MUITAS PESSOAS CONTINUAM TRANSMITINDO A DST.

AS PRINCIPAIS E MAIS CONHECIDAS DOENÇAS VENÉREAS SÃO A GONORRÉIA E A SÍFILIS, SEGUIDAS DO CANCRO MOLE E O LINFOGRANULOMA VENÉREO. HÁ OUTRO GRUPO DE DOENÇAS NÃO CONDSIODERADAS VENÉREAS, COMO O CONDILOMA ACUMINADO, HERPES GENITAL, TRICOMONÍASE, CANDIDÍASE, URETRITES NÃO GONOCÓCICAS.

A CURA

A CURA DE QUALQUER DESSES TIPOS DE DST DEVE SER FEITA COM ACOMPANHAMENTO MÉDICO. EM ALGUNS CASOS, NÃO SURGE UM SINTOMA SEQUER. EM OUTROS, COMO NO CASO DA SÍFILIS, ELAS SÃO MASCARADOS SOB A FORMA DE QUEDA DOS CABELOS, SANGRAMENTOS DAS GENGIVAS, ETC.

PORTANTO, A NECESSIDADE DE UMA AVALIAÇÃO MÉDICA, EXAMES DE LABORATÓRIO E CONSTANTE OBSERVAÇÃO, PARA EVITAR O QUE MUITOS CHAMAM DE "RECOLHIMENTO", QUANDO OS SINTOMAS DESAPARECEM MAS A DOENÇA CONTINUA

A PREVENÇÃO

MANTER A HIGIENE E CONSTANTE OBSERVAÇÃO DOS ÓRGÃOS GENITAIS, A FIM DE CONSTATAR POSSÍVEIS IRREGULARIDADES, COMO UMA PEQUENA E SIMPLES ERUPÇÃO OU FERIDA, CONTRIBUEM PARA VERIFICAR A DST E CURÁ-LA A TEMPO DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DE MAIOR NÚMERO DE PESSOAS. NO ENTEANTO, A ÚNICA PROTEÇÃO QUE REALMENTE OFERECE SEGURANÇA AINDA É A MAIS ANTIGA DE TODAS: O VELHO PRESERVATIVO, O CHAMADO CONDON OU CAMISINHA.

A AIDS

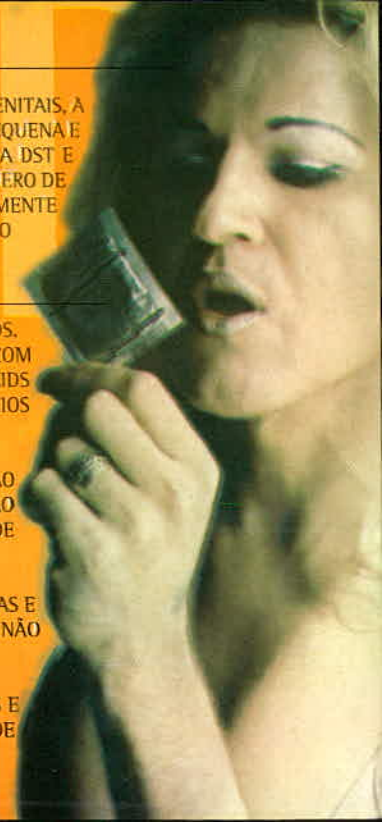
NO MUNDO INTEIRO PESSOAS SÃO VÍTIMAS DAS DSTs/AIDS. USE CAMISINHA PARA NÃO FAZER PARTE DESSA ESTATÍSTICA.

QUALQUER PESSOA PODE PEGAR E TRANSMITIR O VÍRUS DA AIDS. ESTEJA PREVENIDO AO SE RELACIONAR SEXUALMENTE COM ALGUÉM QUE VOCÊ NÃO CONHECE USANDO A CAMISINHA. A AIDS NÃO TEM CURA. POR ISSO ESTAMOS INFORMANDO SOBRE OS MEIOS DO VÍRUS SER TRANSMITIDO E COMO EVITAR.

TRANSAR É O MAIOR BARATO, MAS PODE SAIR MUITO CARO SE NÃO SE PREVENIR. VOCÊ PODE FAZER O QUE A SUA IMAGINAÇÃO MANDAR, MAS NA HORA DA PENETRAÇÃO, USE A CRIATIVIDADE SEM ESQUECER DA CAMISINHA.

OUTRAS MANEIRAS DE EVITAR O VÍRUS DA AIDS É USAR AGULHAS E SERINGAS DESCARTÁVEIS OU ESTERILIZADAS. CORTES E FERIDAS NÃO DEVEM FICAR EXPOSTOS.

CARINHO E AMOR, SALIVA, LÁGRIMAS, SUOR, TOSSE, TALHERES E COPOS, CAMAS, ASSENTOS, SABONETES, PISCINAS, PICADAS DE INSETOS, ABRAÇO NÃO TRANSMITEM AIDS.



148 IMPORTANTE PARA VOCÊ

Consultas: Ambulatório de Referência DST/AIDS, Centro de Saúde Vila Mauá, CAIS Cândida de Moraes, CIAMS Urias Magalhães.

Exame gratuito no Ambulatório de Referência DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde, fone: 824-1650.

Av. E esq. c/ Av. Jamel Cecílio, Jd. Goiás, próximo ao Shopping Flamboyant.

Se necessário:

**DISQUE
SAÚDE
1520**

Informe-se no
Centro de Saúde
da Secretaria Municipal.



VIDA SIM, AIDS NÃO.

NÃO ENTRE NESSA.

A AIDS é uma doença causada pelo vírus HIV, que ataca as células do sangue responsáveis pelo sistema de defesa do organismo humano contra as doenças. O HIV está presente no sangue, sêmen e fluidos vaginais de pessoas que são portadoras do vírus. A AIDS não escolhe sexo, idade, cor ou raça.

EVITAR É O MELHOR REMÉDIO.

Reduza o número de parceiros(as) sexuais. Agulhas e seringas, só descartáveis. Exija sempre sangue testado nas transfusões de sangue. Use sempre camisinha em todas as relações sexuais.

DÊ UMA FORÇA A QUEM TEM AIDS.

Pelo beijo, abraço, aperto de mão, compartilhando alimentos, talheres, em banheiros e vasos sanitários, não se pega AIDS. Ajude a quem tem AIDS demonstrando sempre amizade e afeto.



IDA SIM

IDS NÃO

USE O BOM SENSO, USE CAMISINHA.

A CONTAMINAÇÃO PODE PINTAR QUANDO:

- Se usa seringas e agulhas contaminadas.
- Na relação sexual sem camisinha.
- Mãe contaminada passa para o filho durante a gravidez, parto e amamentação.
- Nas transfusões de sangue, com sangue não testado.

**1 DE DEZEMBRO - DIA MUNDIAL
DE LUTA CONTRA A AIDS**



*Precisamos quebrar o silêncio, banir o estigma e a discriminação
e assegurar a inclusão total das pessoas na luta contra a AIDS.
Aqueles que estão infectados com esta doença terrível
não querem estigma, querem amor.*

Nelson Mandela

Realização:



Parcerias: APPA (Associação Pauloafonsina de
Prevenção a AIDS)
10ª DIRES
Secretaria Municipal de Saúde

AIDS: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida HIV: Vírus da Imunodeficiência Humana

Sim, há vários relatos sobre mulheres que transam mulheres * e contraíram o HIV, o vírus causador da AIDS. As principais vias/situações de risco para transmissão do HIV têm sido através:

- do uso de drogas injetáveis com agulhas e seringas contaminadas;
- da transfusão de sangue contaminado e seus derivados;
- da transa com homens, enquanto profissionais do sexo, sem camisinha;
- da transa com homens, ocasional ou constante, sem fazer sexo seguro;
- de estupro;
- de inseminação artificial com sêmen contaminado.

* independente de como se autodenominem: lésbicas, homossexuais, bissexuais, entendidas, gays, sapatões, ladies, fanchas, etc...

Embora pequeno, o risco existe como asseguram as poucas pesquisas já realizadas com lésbicas. O HIV é transmitido através de sêmen, sangue (incluindo o menstrual), secreção vaginal e leite materno contaminado por meio de alguma "porta aberta" no corpo das pessoas.

Essa "porta aberta ou de entrada" pode ser uma microfissura na região genital, produzida durante uma transa ou por um problema ginecológico, um arranhão ou eczema nas mãos, alguma feridinha na boca ou irritação na gengiva, ou seja, por qualquer via que permita ao vírus entrar na corrente sanguínea.

Assim, na relação genital-genital (chanacomchana) ou oral-genital (chupar chana ou ânus) ou mesmo na penetração manual ou com instrumentos sexuais, havendo contato de secreção vaginal ou sangue menstrual contaminados, na presença de alguma porta de entrada, uma mulher pode sim passar o HIV para outra. O importante aqui é entender - sem neuras nem nóias - que a lesbianidade por si só não confere imunidade contra a AIDS nem outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

Sim, e com razoável frequência no caso de algumas DSTs como a tricomoníase, a candidíase, a gardnerella e outras vaginites bacterianas, além da herpes e da hepatite A e B. É possível transmitir-se:

- (1) herpes e hepatite A através de contato oral-genital e genital-genital
- (2) candidíase, tricomoníase e vaginite bacteriana por contato genital-genital, digital-genital (dedo-vagina)
- (3) papiloma vírus humano (HPV), associado ao câncer cervical, por meio do contato vulva-vulva.

Todas estas DSTs também podem ser transmitidas ao compartilhar-se instrumentos sexuais sem antes lavá-los adequadamente. No caso da clamídia, da gonorréia e da sífilis, a incidência é pequena nas relações entre mulheres.

Em geral, as DSTs causam os seguintes sintomas: corrimento vaginal e coceira, ardência e vermelhidão na genitália além de dores abdominais e nas costas. Aos primeiros sintomas, consultar uma/um ginecologista para diagnóstico e tratamento. Quando não cuidadas, estas infecções podem passar para o trato ginecológico superior (útero, trompas e ovários) e abdômen, provocando sérias complicações.

Independente da presença de DSTs, é importante que toda mulher realize anualmente exames preventivos para câncer de seio e a citologia do Papanicolau. As lésbicas também são acometidas por tumores cervicais, uterinos e de mama.

Basicamente sexo seguro é uma forma de evitar os riscos de contrair ou transmitir DSTs / HIV. Compreende uma série de atividades, das menos arriscadas às totalmente seguras, que procuram evitar, no caso do HIV, a penetração de sangue (incluindo menstrual) ou fluido vaginal na corrente sanguínea.

Além da higiene que é fundamental, o sexo seguro pressupõe a não-transferência de fluidos ou sangue através:

- da **penetração vaginal ou anal com proteção** (luvas de látex ou *finger clots*), em especial na presença de cortes, rachaduras, feridas, eczema e outros problemas cutâneos nos dedos e/ou nas mãos. Nunca usar a mesma luva na vagina após penetração anal.
- do **sexo oral com barreira de proteção**, em especial na presença de problemas na boca (herpes labial, gengivites sangrantes etc.) ou durante o período menstrual. É importante cobrir toda a área genital para prevenir que qualquer quantidade de secreção vaginal ou de menstruação alcance a boca.

Com relação aos **instrumentos sexuais** (vibradores, consolos, etc.), são seguros quando esterilizados e não compartilhados. O melhor seria utilizar uma camisinha para cobrí-los. Uma nova camisinha deve ser usada a cada nova parceira. Algumas técnicas sado-masoquistas que utilizam instrumentos cortantes ou perfurantes (facas, giletes, agulhas, etc.) requerem esterilização apropriada dos mesmos.

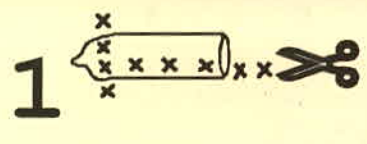
Existem lésbicas com AIDS?

Qual o risco de se pegar o HIV na relação sexual entre mulheres?

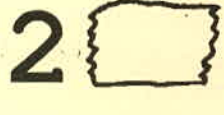
Existe risco de se pegar outras doenças nas relações sexuais entre mulheres?

Como se prevenir?
SEXO SEGURO

SEXO ORAL



OU



LUVAS

Para penetração vaginal ou anal, nunca use as mesmas luvas. Lubrificante apenas de base aquosa (KY ou leite de aveia Davena)

No Brasil, não contamos com "dental dam", um quadrado de látex reutilizável após lavagem com sabão neutro. No entanto, podemos construir um a partir de uma luva cirúrgica, conforme figura acima. Muitas mulheres reclamam da espessura do material que interfere com a sensibilidade oral-genital. Sem problemas: construa uma barreira a partir da camisinha. Não interfere tanto com a sensibilidade e é descartável.

instrumentos sexuais

Para uma penetração segura e higiênica, ao usar vibradores ou consolos, coloque uma camisinha. Antes de compartilhar instrumentos, troque de camisinha.



Como se prevenir? DROGAS

Ao usar drogas injetáveis, as pessoas colocam substâncias direto na corrente sanguínea. Portanto, compartilhar agulhas e seringas não esterilizadas é uma forma direta de disseminação do HIV e do vírus da hepatite B. O melhor é ter seu próprio equipamento. Caso não seja possível, deve-se esterilizar agulhas e seringas antes de compartilhá-las. Faça o mesmo com os demais utensílios para preparo da droga.

Especialmente parceiras(os) portadoras(es) do HIV devem fazer sexo seguro e droga segura. O HIV tem diversos tipos que diferem estruturalmente (cepas), e a re-infecção com cepas diferentes compromete ainda mais o sistema imunológico.

Você pode ainda substituir drogas injetáveis por não-injetáveis. Lembre-se, porém, que, embora as não-injetáveis, como o álcool, a maconha e o crack não ofereçam risco direto de infecção pelo HIV, elas podem indiretamente afetar a capacidade de distinguir entre o que é e não é seguro.

COMO ESTERILIZAR AGULHAS E SERINGAS

1. limpar 2 vezes com água fria
2. limpar 2 vezes com água sanitária
3. limpar 2 vezes com água fria

Nunca enxague com água quente porque toma o sangue mais difícil de remover

ASSIM, A UM OUTRO OLHAR a revista das mulheres que se amam
Caixa Postal 65092, São Paulo, SP
Cep. 01390-970

e-mail: uoo@uol.com.br

☎ **Linha da Saúde** (011) 251.2838

Rede de Informação Um Outro Olhar
Caixa Postal 65.092, São Paulo, SP, 01390-970
fone/fax: (011) 284.5610
E-Mail: outroolhar@ax.apc.org
Projeto Mulheres & Mulheres: Prazer Sem Medo
financiado pelo PN-DST/AIDS do Ministério da Saúde
Consultoria Técnica: Dra. Telma Cavallheiro
Redação: Miriam Martinho
Colaboração: Luiza Granado, Tiny Figueiredo e Natália

Para maiores informações sobre doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e AIDS, solicite-nos a cartilha Prazer Sem Medo ou disque *Linha da Saúde*, um serviço telefônico para mulheres de todas as vivências.

NOVO TELEFONE
814-4541

Informação para mulheres que transam com mulheres

Minha namorada é bissexual. E aí!?

Minha amiga toma droga na veia. E aí!?

Lésbica pega AIDS?

Ginecologista é só para mulher que transa com homem...?

Existe serviço de informação para lésbicas?

A I

D S

NÃO FOI BEM ISSO QUE
AS MULHERES PRETENDIAM
COM SUAS CONQUISTAS

Hoje, comemoramos o Dia Internacional da Mulher. Mulher que ama... estuda... trabalha... amamenta... acolhe... e se contamina com a AIDS. Infelizmente isto é uma realidade. Realidade esta que interrompe sonhos, conquistas e deixa marcas. Que 8 de março seja além de tudo "O DIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DA MULHER SOBRE A AIDS". Por isso, levante a bandeira contra a discriminação aos portadores do HIV, pelo uso da camisinha e o mais importante, lute pelo direito de viver.

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
DA MULHER



Sistema Único de Saúde
Secretaria de Estado de Saúde
Coordenação Estadual de DST-AIDS



1985-1986

Portaria do Ministério da Saúde nº 236 estabelece as diretrizes para o programa de controle da AIDS, sob a coordenação da Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária.

Nos Estados Unidos o primeiro teste para detecção do HIV é disponibilizado. Ainda neste ano, o país foi sede da I Conferência Internacional de AIDS.

Fundação do Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS (GAPA/SP) e da Casa de Apoio Brenda Lee em São Paulo.

Betinho convoca e coordena as primeiras reuniões que antecederam a fundação da ABIA.



Betinho e Walter Almeida

1987

Fundação da ABIA – estatuto registrado em 10 de abril de 1987.

Silvia Ramos e Walter Almeida assumem a direção da instituição, sob a presidência de Herbert de Souza, o Betinho.

1988

Criação do Programa Nacional de AIDS do MS, que lança sua primeira campanha de prevenção.

Morre em janeiro o cartunista Henfil e, em março, o músico Chico Mário, irmãos de Betinho.

Medicamentos para infecções oportunistas começam a ser distribuídos pela Sistema Público de Saúde.

A OMS estabelece o dia 1º de dezembro como o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS.

1988

Herbert Daniel passa a integrar a equipe da ABIA.

Lançamento do Boletim ABIA nº1, janeiro de 1988.

Lançamento do Boletim Ação Anti-AIDS nº 1, julho de 1988.

Coordenação/participação na campanha “Sangue Não É Mercadoria”, contra a comercialização do sangue no Brasil.



Campanha “Sangue Não É Mercadoria”, Brasília, DF

1989

Publicação do livro *Vida Antes da Morte*, de Herbert Daniel.

Mudança da sede da ABIA para a Rua Lopes Quintas, no Jardim Botânico.

Fundação do Grupo Pela Vidda/RJ.



Herbert Daniel e Cláudio Mesquita com amigos no lançamento de *Vida Antes da Morte*

1989

A Rede Brasileira de Solidariedade lança a Declaração dos Direitos Fundamentais da Pessoa Portadora do Vírus da AIDS no II Encontro Nacional de ONGs/AIDS realizado em Porto Alegre.



Jacques Bouchara, Nelson Solano, Jane Galvão e Ranulfo Cardoso no II ENONG, Porto Alegre, 1989

No porto do Rio de Janeiro, integrantes da ABIA realizam atividades de prevenção para estivadores, marinheiros, entre outros profissionais marítimos (Porto Seguro Contra a AIDS).



Silvia Ramos, Walter Almeida e colaboradores durante o projeto Porto Seguro Contra a AIDS

É fundado o Conselho Latino Americano e Caribenho de ONGs/AIDS (LACCASO). A ABIA colaborou para a formação do conselho e ocupou a primeira secretaria entre 1989 e 1991.



Herbert Daniel, Carlos Afonso, Betinho e Silvia Ramos, na sede da ABIA no Jardim Botânico, 1989

1990

Morre em julho o cantor e compositor Cazuza.

Lançamento do *Projeto Empresas: A Solidariedade é uma Grande Empresa*, em novembro de 1990.

O filme *Se Você me Ama* é lançado. No elenco, Miguel Falabella, Paulo Gorgulho, Luís Fernando Guimarães e Marisa Orth falam sobre a negociação do uso da camisinha.



Paulo Betti, Cristiana de Oliveira, Debora Bloch, Paulo Ricardo, Paulo Gorgulho e Miguel Falabella são os atores do filme produzido pela ABIA *Amor, Vida, Viva!*

Betinho indica Herbert Daniel como Diretor Executivo da ABIA.

1991

O astro de basquete norte-americano, Magic Johnson, comunica que é soropositivo para o HIV.

ABIA lança em parceria com o Grupo Pela Vidda/RJ e Grupo Pela Vidda/SP o DOSSIÊ VACINAS.

Publicação de *AIDS: A Terceira Epidemia*, de Herbert Daniel e Richard Parker.

Em setembro de 1991, Herbert Daniel adoece e Betinho convida João Guerra, Richard Parker e Cesar Behs para coordenar a ABIA.

Realização no Rio de Janeiro do 1º Seminário Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS. A ABIA compôs o comitê de organização com o Grupo Pela Vidda/RJ e Grupo Pela Vidda/Niterói até 1995.

Fundação da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (ABONG). Betinho foi presidente de honra e participou do comitê de fundação. ABIA é filiada a ABONG desde então.

1992

É criado o Centro de Documentação e Recursos da ABIA, a maior biblioteca em DST/AIDS no País.



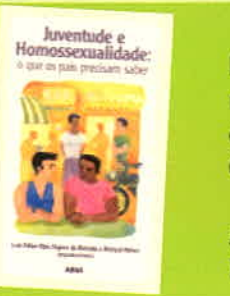
Aline Lopes, bibliotecária da ABIA, no CEDOC, 1999

Morre em 29 de março Herbert Daniel. Em agosto, durante a Conferência Internacional de AIDS realizada em Amsterdam, Cláudio Mesquita faz uma plenária “in memoriam” homenageando o ativista.

1993

O AZT começa a ser fabricado no Brasil por um laboratório privado e o DDI começa a ser distribuído pelo SUS em alguns estados.

Início do *Projeto HSH – Projeto Homossexualidades*.



Início do Projeto AIDS e Escola, nem indiferença, nem discriminação, com apoio do *Save the Children Fund*. O projeto foi realizado até 1995.

ABIA recebe o Registro de Entidade Filantrópica.

1993

O Programa Nacional de DST e AIDS abre a 1ª concorrência para o recebimento de projetos da sociedade civil, a serem financiados pelo Projeto AIDS I com recursos do Banco Mundial.

1994

Publicação do livro, *A AIDS no Brasil* organizado por Richard Parker, Cristiana Bastos, Jane Galvão e José Stalin Pedrosa.



A ABIA lança a cartilha *Mulheres e AIDS* em parceria com o Instituto de Estudos da Religião (ISER) e os livros *As Ciências AIDS e A AIDS das Ciências: O Discurso Médico e a Construção da AIDS* e *a Construção da Solidariedade: AIDS, Sexualidade e Política no Brasil*.

Jane Galvão é integrada à Coordenação Geral.

Em parceria com o Grupo Cultural Afro-Reggae, a ABIA lança o filme *Formou o Bonde*, voltado para funkeiros jovens e adolescentes. O filme contou com a participação do DJ Marlboro, um dos maiores representantes da cena funk carioca.



Stand da ABIA na X Conferência Internacional sobre AIDS, Yokohama, Japão, 1994

Publicação do livro *A Cura da AIDS*, do Betinho.

1995

Fundação da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e AIDS (RNP+).

Fundação da Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais – ABIA foi membro fundadora e integrou sua coordenação de 1998 a 2002.

Produção da peça *Cabaret Prevenção*, apresentada no Teatro Alaska, RJ.

Em dezembro, Richard Parker sai da Coordenação Geral e é eleito Secretário Geral do Conselho de Curadores.



1995

Jane Galvão assume a Coordenação Geral da ABIA.

Lançamento do Projeto *Barraca da Saúde* em parceria com o Grupo Afro Reggae.

Lançamento da Homepage da ABIA.

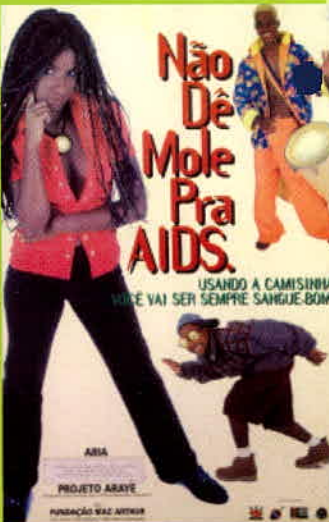


ABIA integra o Programme Coordinating Board (PCB) do Novo Programa Global de AIDS (que veio a se chamar UNAIDS) como suplente para a América Latina e Caribe.

São lançados os livros *Poder e Comunidade: Respostas Organizacionais e Culturais e Ruína e Reconstrução: AIDS e Cotas Injetáveis na Cena Contemporânea*.

1996

Início do Projeto Arayê e lançamento do Boletim Arayê pela ABIA. Nesse mesmo ano, a ABIA realizou o I Seminário Nacional: “A Comunidade Afro-Brasileira e a Epidemia de AIDS”, primeiro evento a enfatizar a epidemia de AIDS na população negra.



Publicação do livro *Quebrando o Silêncio: Mulheres e AIDS no Brasil*

Realização da XI Conferência Internacional de AIDS em Vancouver, Canadá. Um marco na divulgação dos novos tratamentos para pacientes com AIDS, os medicamentos antiretrovirais. Richard Parker, presidente da ABIA, proferiu palestra em plenária.

É aprovada a lei 9313, que garante aos portadores do HIV (vírus da imunodeficiência humana) e doentes de AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) o recebimento gratuito, via Sistema Único de Saúde, de toda a medicação necessária a seu tratamento.

1997

Mudança da sede para a Av. Rio Branco 43, em julho.

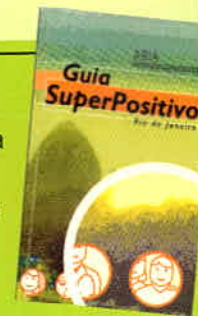
Formação do Fórum ONGs/AIDS do Rio de Janeiro. A ABIA integrou o comitê fundador e a secretaria durante o período de 97-98.

Falecimento do Betinho, em 9 de agosto.

Publicação do livro *Políticas, Instituições e AIDS*.

É lançada a cartilha *Nutrição Superpositiva*, com informações sobre nutrição e as combinações dos novos medicamentos anti-retrovirais.

ABIA recebe a Ordem de Honra ao Mérito Pedro Ernesto da Câmara de Vereadores do Município do Rio de Janeiro.



1998

Eleição de Richard Parker como Diretor-Presidente.

Dois anos após a apresentação dos primeiros ARVs, é lançada a

publicação *Perspectivas de ONGs Sobre o Acesso a Medicamentos para HIV em 13 países latino-americanos e do Caribe*, material elaborado pela Unids e publicado pela ABIA no Brasil.

1999

Veriano Terto Jr. assume a Coordenação Geral.

A ABIA inicia o *Projeto Adesão*, que através de pesquisa buscou medir a adesão às terapias combinadas, examinar a relação entre terapias combinadas e comportamentos sexuais mais seguros e descrever o impacto dessas terapias nas vidas das pessoas com HIV/AIDS.



A UNAIDS estima que 33 milhões de pessoas vivem com HIV/AIDS no mundo.

2000

Mudança da sede para a Rua da Candelária, 79, em junho.

Tem início o projeto *Aprimorando o Debate*, iniciativa que estimulou, através da realização de seminários em diferentes capitais do Brasil, a discussão sobre a prevenção, assistência e direitos humanos.

Início do projeto CEDOC Nacional com apoio do Ministério da Saúde.

Lançamento da Coleção ABIA com os Cadernos de Saúde Sexual e Reprodutiva.

Realização da *XIII Conferência Internacional de AIDS* em Durban, África do Sul, a primeira realizada em um país em desenvolvimento e em solo africano.



2001

Publicação do livro *Solidariedade: A ABIA na Virada do Milênio* comemorando o aniversário de 15 anos da instituição.

Maria Cristina Pimenta integra a Coordenação Geral junto com Veriano Terto Jr.



Cristina Pimenta

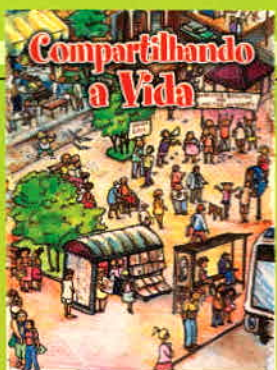
Entrada da ABIA na Rede Brasileira pela Integração dos Povos. Nesse ano foi criado o Grupo de Trabalho em Propriedade Intelectual (GTPI), atualmente secretariado pela ABIA.

Início dos grupos para Casais Sorodiscordantes para o HIV e do projeto PRISMA sobre saúde mental e AIDS.

2002

Início do financiamento para o Projeto Casais Sorodiscordantes pelo Ministério da Saúde e publicação do livro *Conjugalidade e AIDS: A Questão da Sorodiscordância e os Serviços de Saúde*.

A ABIA lança o filme *Ritos e Ditos de Jovens Gays*.



2003

Tem início o projeto de cooperação externa, inicialmente abordando o acesso ao tratamento na Bolívia e Paraguai.

Em outubro, projeto *Homossexualidades* faz 10 anos.

É publicado o livro *Homossexualidade: Produção Cultural, Cidadania e Saúde*.

2004



ABIA volta a fazer campanhas informativas no rádio e televisão, dessa vez, com o médico Drauzio Varella e o ator Dado Dolabella.

ABIA lança o filme *Borboletas da Vida*, que retrata a vida de travestis e homossexuais moradores da Baixada Fluminense. O filme ganha diversos prêmios e menções honrosas.

Início do projeto *Escola sem Homofobia*.

2005

Início do Projeto de pesquisa *As Respostas Religiosas à AIDS no Brasil*, em parceria com a Universidade de Columbia.



O GTPI/REBRIP ingressa com ação civil pública junto ao Ministério Público Federal requerendo o licenciamento compulsório do medicamento Kaletra do laboratório Abbott.

2006

ABIA lança duas campanhas no rádio e na TV, uma sobre a banalização da AIDS e outra sobre casais sorodiscordantes. Atores da escola de teatro Tablado fazem as interpretações voluntariamente.



Reunião do Conselho de Curadores da ABIA

Em dezembro, a ABIA muda para sede própria, situada na Av. Presidente Vargas, 446/13º andar.

Após dois anos de trabalho de capacitação junto a professores da rede pública de educação, é lançado com o apoio do Ministério da Educação e Cultura (MEC) o documentário *Escola sem Homofobia*.

Lançado o filme *Basta Um Dia*.



Stand da ABIA em Toronto

2007

CEDOC completa 15 anos de atividades.



Publicação do livro *Propriedade Intelectual: Interfaces e Desafios*.

ABIA passa a ser considerada instituição de Utilidade Pública Federal.

ABIA realiza no Rio de Janeiro o Seminário *Prevenção Positiva*.

É decretado o licenciamento compulsório do medicamento Efavirenz. Com a medida, o Brasil poderá produzir versões genéricas deste ARV para consumo interno.



Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS — ABIA
Entidade de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.
Entidade de fins filantrópicos.
Av. Presidente Vargas, 446/13º andar
20071-907 Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2223-1040
Fax: (21) 2253-8495
E-mail: abia@abiaids.org.br
www.abiaids.org.br

DIRETORIA

Diretor-presidente: Richard Parker
Diretora vice-presidente: Regina Maria Barbosa
Secretário-geral: Kenneth Rochel de Camargo Jr.
Tesoureira: Miriam Ventura

Conselho de Curadores: Elisabeth Moreira, Francisco Inácio Bastos, José Loureiro, Jorge Beloqui, Leon Zonenschain, Michel Lotrowska, Ruben Mattos, Valdílea Velloso e Vera Paiva
Coordenação-geral: Cristina Pimenta e Veriano Terto Jr.

CRONOLOGIA ABIA 20 ANOS

Conselho Editorial: Cláudio Oliveira, Cristina Pimenta, Juan Carlos Raxach, Richard Parker e Veriano Terto Jr.

Edição, programação visual e editoração eletrônica: Conexão Gravatá Ltda.

Fotos: CEDOC ABIA • **Revisão:** Cláudio Oliveira
Esta publicação foi financiada com recursos da EED/Evangelischer Entwicklungsdienst e.V.

Tiragem: 5.000 exemplares



Como a lipodistrofia aparece no corpo?

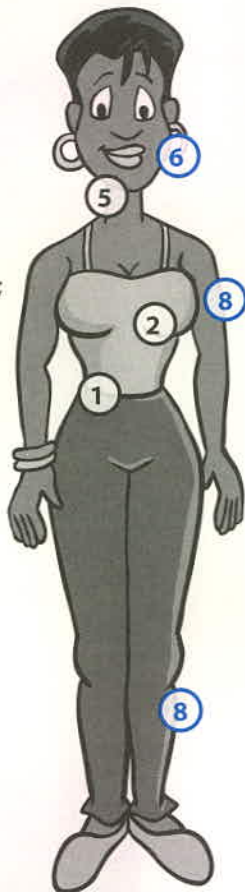
Com o aumento ou a diminuição da gordura em determinadas partes do corpo.

Aumento da gordura:

- 1 na cintura (sem formar dobras);
- 2 nos seios;
- 3 na nuca;
- 4 na parte superior das costas (giba);
- 5 em volta do pescoço e da mandíbula.

Diminuição da gordura:

- 6 no rosto (especialmente nas bochechas);
- 7 nas nádegas;
- 8 nos braços e nas pernas (podendo deixar as veias "saltadas").



O que mais posso fazer?

Manter os cabelos compridos, vestir roupas largas, usar barba ou bigode... Tudo isso pode ajudá-lo a se sentir melhor. O importante é procurar manter sempre o bom astral e estar sempre experimentando para ver qual o tipo de visual que mais fica bem em você.



LEMBRE-SE: a orientação de um profissional é muito importante!



**prevenção
positHIVA**

é prevenção, protagonismo
e qualidade de vida para as
pessoas que vivem com HIV.



147 dicas

POSITHIVAS

Entendendo a lipodistrofia



O que é a lipodistrofia?

Lipodistrofia é quando o corpo passa a absorver e a distribuir as gorduras de maneira diferente. Diminui a gordura nas pernas, braços, nádegas e rosto, e aumenta no abdômen, tórax e nuca.



Posso parar de tomar os medicamentos por causa da lipodistrofia?

Não. Converse sempre com seu médico e fale de todas as suas dúvidas, das mudanças que percebeu em seu corpo e dos sintomas que está sentindo. É importante lembrar que não são apenas os medicamentos que podem causar lipodistrofia, como já vimos antes. Por isso, a decisão de parar o tratamento por conta própria não é recomendada e pode gerar mais problemas no futuro.

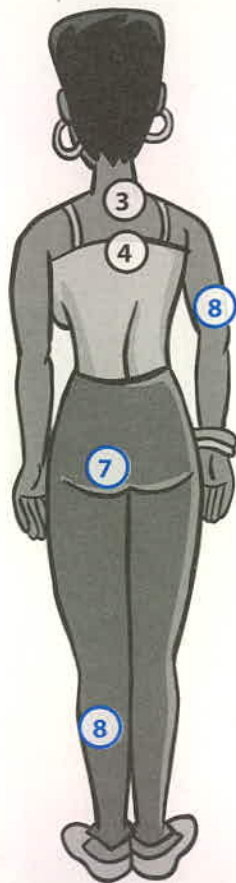
Existe algum tratamento para a lipodistrofia?

Sim. Alguns tratamentos podem ajudar ou diminuir os efeitos da lipodistrofia. São eles:
o preenchimento facial e as cirurgias plásticas de lipoaspiração de mama, giba, barriga, além de implante de gordura ou prótese nos glúteos. Eles são oferecidos pelo SUS. Informe-se com a equipe de saúde!

O que é preenchimento facial?

É a injeção no rosto de uma substância, o metacrilato (PMMA), que vai preencher as áreas que têm perda de gordura. É um procedimento rápido, que dura em média 20 a 30 minutos. Consulte seu médico!

MH



Outras alterações?

Além das mudanças visíveis, há, também, o aumento dos níveis de açúcar, das gorduras do sangue, e maiores chances de aparecer diabetes e osteoporose.

Que gorduras são essas?

As gorduras do sangue são: colesterol e triglicerídeos, chamadas de lipídios. Elas são produzidas pelo próprio corpo e também vêm da alimentação. São muito importantes para o organismo porque ajudam a transportar vitaminas, a produzir hormônios, fornecem energia e mantêm a temperatura do corpo. Mas, em grandes quantidades, são prejudiciais à saúde, podem causar doenças do coração e agravar a lipodistrofia.

O que é...

Colesterol?

É um tipo de gordura, produzida no fígado, em pequenas quantidades, que o corpo precisa para ajudar a manter as células saudáveis, para produzir hormônios sexuais e para a digestão.

Ele pode ser HDL, o "bom colesterol" e LDL, o "mau colesterol".

O HDL impede que a gordura se acumule nas artérias, evitando entupimento. O LDL forma placas de gordura nas veias e artérias, aumentando o risco de doenças do coração. A soma dos dois é o colesterol total.

Está presente em carnes, leite e derivados, e gemas de ovos.

Frutas, vegetais e cereais não têm colesterol.

Triglicérides ou triglicerídeos?

É um tipo de gordura que forma 90% da reserva de energia do organismo e se deposita no tecido gorduroso e muscular. Fornece energia, preserva o calor do corpo e ajuda a absorver as vitaminas A, D, E e K. Mas, em grandes quantidades no sangue, pode indicar risco de doenças do coração. Está nos óleos vegetais e na gordura animal.



DICAS DE ALIMENTAÇÃO



- O ideal é fazer 3 refeições diárias e 3 pequenos lanches nos intervalos.
- Dê preferência aos cereais, legumes e verduras, arroz com feijão e carnes magras.
- Coma frutas, elas são ricas em vitaminas e fibras e ajudam no funcionamento do intestino.
- Beba bastante líquido. De 6 a 8 copos de água por dia.
- Evite frituras.

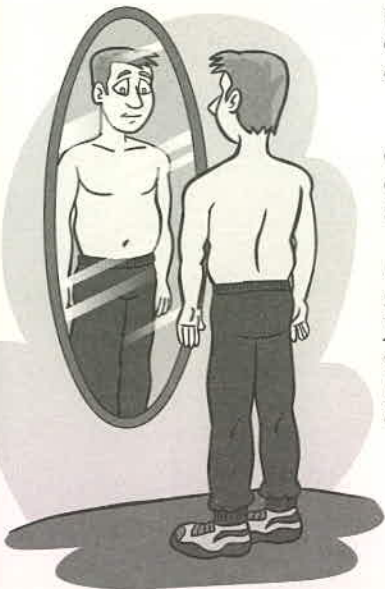
- Use menos açúcar e sal no preparo dos alimentos.
- Evite excesso de alimentos gordurosos. Prefira peixe e frango.
- Evite beber líquidos durante as refeições.
- Evite abusar de refrigerantes, salgadinhos e doces.
- Evite ou diminua o consumo de bebidas alcoólicas e cigarros.

Como faço para saber se tenho lipodistrofia?

Observe sempre o seu corpo e, assim que perceber alguma modificação, converse com a equipe de saúde que cuida de você. Eles poderão esclarecer sobre o que está acontecendo e orientá-lo melhor.

Como posso prevenir ou melhorar os sintomas?

Uma alimentação saudável e balanceada, junto com a prática de exercícios físicos regulares, podem ajudar muito.



147

Por que os exercícios físicos podem ajudar?

- Diminuem os níveis de colesterol e triglicérides no sangue;
- Melhoram o funcionamento dos pulmões e do coração;
- Deixam os músculos e ossos mais fortes;
- Melhoram o funcionamento do sistema digestivo;
- Aumentam a auto-estima e a disposição;
- Diminuem a gordura localizada;
- Melhoram a depressão, a ansiedade e o convívio social.



Qual o melhor tipo de exercício?

O seu médico é quem vai avaliar sua condição de saúde e indicar o melhor exercício a ser praticado. O ideal é combinar exercícios aeróbicos (corrida, caminhada acelerada, natação, bicicleta, entre outros) com exercícios anaeróbicos e de resistência (musculação, por exemplo). Fazer exercícios regularmente pode ajudar a reduzir a gordura total do corpo, especialmente do tronco, e aumentar a massa muscular.

E a alimentação, como pode ajudar a diminuir ou evitar a lipodistrofia?

Uma alimentação saudável e equilibrada ajuda a manter o bom funcionamento dos intestinos, melhora as defesas do corpo, a absorção dos remédios e previne os efeitos da lipodistrofia. Os alimentos também ajudam a diminuir alguns efeitos colaterais causados pelos medicamentos anti-retrovirais.



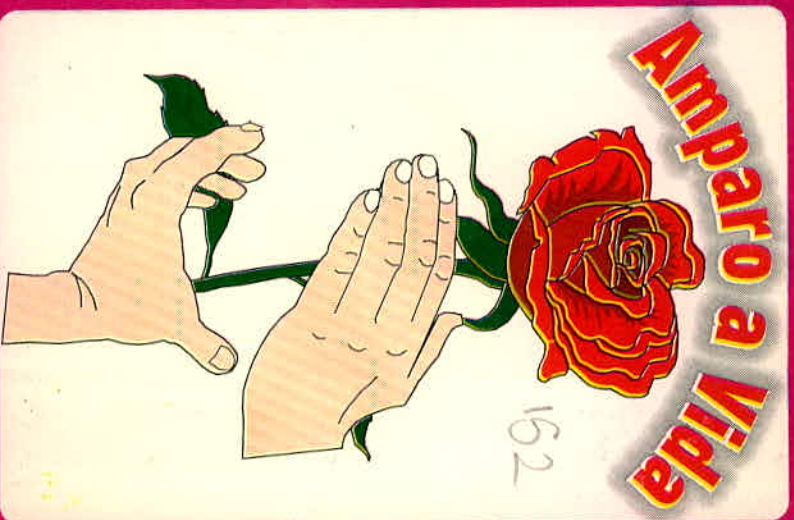
O que causa a lipodistrofia? Por que ela aparece?

A princípio achava-se que era somente um efeito colateral dos anti-retrovirais, mas hoje se sabe que as causas da lipodistrofia são várias: os remédios, o próprio HIV, fatores genéticos, tempo de infecção pelo HIV, idade do paciente e o tempo de uso dos anti-retrovirais.

Também influenciam bastante as doenças que a pessoa já tinha. Por exemplo: se antes do tratamento a pessoa já tiver colesterol ou triglicérides altos, pode ter maior chance de desenvolver a lipodistrofia do que outra pessoa que não tinha alteração das gorduras no sangue. Ou seja, tudo isso significa que algumas pessoas podem desenvolver a lipodistrofia e outras não.

**Associação do Movimento
de pessoas vivendo com
AIDS em Rondonópolis MT**

Fone: 0 XX 65 426-4507



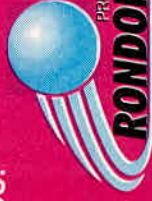
Sou soro positivo positivo e agora...

Sentindo a necessidade de maior apoio aos portadores de HIV/AIDS, fundamos a Associação do Movimento de Pessoas Vivendo com AIDS de Rondonópolis - Amparo à Vida, para reverter a visão deturpada que as pessoas têm dos Soros Positivos, pois a discriminação ainda é muito grande na sociedade e principalmente no mercado de trabalho. O tratamento existente possibilita ao portador uma vida normal e com uma alimentação adequada, ele continua disposto, forte, bonito e saudável pronto para assumir seu verdadeiro papel de cidadão diante do mundo. Basta apenas nos unirmos para mudarmos essa situação, melhorando a qualidade de vida de todos nós.



Apoio:

Coordenação Municipal de DST/AIDS



PREFEITURA MUNICIPAL

RONDONÓPOLIS

A Força da Gente

www.rondonopolis.mt.gov.br

A AIDS.

Como se não bastasse a concorrência sempre oferecendo salários mais altos para os seus funcionários, você acaba de ganhar um concorrente de peso: a aids. Porque a maior incidência da doença está entre os 20 e 44 anos, justamente a faixa etária em que se encontram os funcionários mais produtivos, mais qualificados e indispensáveis para qualquer empresa. Isso significa que muito do que você investiu na qualificação de mão-de-obra pode ser perdido de uma hora para outra.

O que fazer para combater a aids.

É imprescindível que sua empresa crie um programa de conscientização sobre a aids e doenças sexualmente

transmissíveis para todos os funcionários. Porque a informação ainda é a ferramenta mais eficaz na luta contra estas doenças. Além de estimular o uso de práticas mais seguras, a informação reduz a discriminação, o preconceito, o medo e melhora a qualidade de vida, inclusive no local de trabalho.

Prevenção não é custo, é investimento.

É muito mais barato investir em prevenção que em assistência. Por isso, a empresa que investe em prevenção está fazendo a opção pela eficiência. É bom para ela e para o País.

Usando o combate à aids como ferramenta de vendas.

Qualquer empresa que implantar programas de prevenção à aids entre seus funcionários vai poder utilizar o selo ao lado em seus anúncios, folhetos e embalagens. O ganho institucional junto ao público e aos formadores de opinião será imenso, posicionando a empresa como moderna, conscientizada e preocupada com a saúde de seus funcionários.



149

**MAIS UM
CONCORRENTE
PODE ROUBAR
SEUS MELHORES
FUNCIONÁRIOS:**

**DISQUE SAÚDE
PERGUNTE AIDS
0800 61 1997**

**Ministério
da
Saúde**



www.aids.gov.br

NO ANO 2000 O MUNDO TERÁ 24 MILHÕES DE PESSOAS COM AIDS.
VAI SER DIFÍCIL IGNORAR TANTA GENTE.

153



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS

1º DE DEZEMBRO. DIA MUNDIAL
DE LUTA CONTRA A AIDS.

Primeiro de dezembro é o Dia Mundial de Luta contra a AIDS. No mundo todo, ele tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a AIDS e mobilizá-las para as ações de combate à infecção pelo HIV (o vírus da AIDS). Desde 1988, a cada ano é escolhido um tema para o qual são direcionados os esforços de reflexão e ação em favor da solidariedade, da dignidade e do respeito aos infectados e doentes com AIDS, do estímulo à adoção de formas mais humanas de acompanhamento, tratamento, e de práticas de sexo mais seguro. Este ano o tema é "AIDS e família".

E O QUE A AIDS TEM A VER COM A FAMÍLIA ?

Por família entende-se não apenas relacionamentos de sangue, parceria sexual ou adoção. Família é um grupo muito mais amplo, cujos laços são baseados em sentimentos de confiança, apoio mútuo e destino compartilhado. Com o crescimento e o avanço da epidemia no Brasil e no mundo, num futuro próximo, todo e qualquer agrupamento familiar poderá ter entre os seus uma pessoa com HIV ou AIDS. Saber como se proteger do vírus e como cuidar, dar carinho e apoio àqueles que estão doentes com AIDS é o nosso grande desafio.

COMO SE TRANSMITE A AIDS ?

A AIDS tem três formas de transmissão. A principal delas é através da relação sexual com pessoa infectada pelo HIV. Uma outra forma de transmissão se dá pelo sangue, através do uso compartilhado de seringas e agulhas ou através da transfusão de sangue. Como o HIV não escolhe esta ou aquela pessoa, nem este ou aquele grupo de pessoas, nem mesmo as crianças estão livres da infecção. As mães infectadas podem transmitir o vírus da AIDS aos seus filhos, durante a gravidez, no parto ou através do aleitamento materno.

COMO SE PREVINE A AIDS ?

Existem várias formas de você se prevenir da infecção por via sexual. Você pode dizer não às relações sexuais

se você ainda não se sentir psicologicamente preparado ou optar por simplesmente não tê-las. Você pode também manter relações sexuais com parceiro único, contanto que nenhum dos dois tenha se exposto a situações de risco. Caso você não se sinta seguro(a) quanto a isso, use camisinha. Se você ou alguém da sua família precisar receber transfusão de sangue, exija que este tenha sido testado. Só utilize seringas individuais descartáveis ou esterilizadas. Essas mesmas recomendações servem para o uso de instrumentos perfuro-cortantes (que entram em contato com o sangue) como o alicate de unha, a gilete, a navalha, agulhas de acupuntura, aparelhos de tatuagem etc. A mulher infectada ou doente com AIDS deve evitar a gravidez e a amamentação.

É SÓ DO VÍRUS QUE DEVEMOS NOS PREVENIR ?

Até agora falamos da prevenção do HIV. No entanto, sabe-se que o apoio familiar contribui, e muito, para a garantia de boas condições psicológicas das pessoas infectadas pelo vírus. A família também desempenha um papel decisivo na sobrevivência e na qualidade de vida dos doentes com AIDS. Portanto, é no grupo familiar, quando estamos entre as pessoas de quem gostamos e com as quais mantemos laços afetivos fortes, que temos a oportunidade de praticar o diálogo, o respeito, a compreensão e a solidariedade. Cada pessoa deve prevenir-se e ajudar a proteger seus familiares da infecção pelo HIV. Essa é uma responsabilidade que deve ser compartilhada por todos.

O DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS é o momento para a reflexão e mobilização para a ação. Prevenir a indiferença, a discriminação e a solidão é o que nós devemos fazer dentro de nossas famílias, para nos tornar uma grande família de pessoas envolvidas na luta contra a AIDS.

154



~~CENTRO DE APOIO AO DOENTE DE AIDS~~

Registro de Doações N.º _____ / ~~2001~~

Nome _____ Sexo _____

D.N. _____ Est. Civil _____ Nome do Cônjuge _____

CPF: _____ End. _____

CEP: _____ UF _____ Telefone _____ Profissão _____

Local de Trabalho _____

End. _____

Telefone _____ Horário _____

Valor da Doação mensal (_____ (inc. dia) _____

Salto da doação) ~~mensal~~

Assinatura do Doador

Responsável

PARCELAS

1.a _____

5.a _____

9.a _____

2.a _____

6.a _____

10.a _____

3.a _____

7.a _____

11.a _____

4.a _____

8.a _____

12.a _____

Total Annual _____ (_____)

_____)

Visto do Responsável _____

A prevenção é responsabilidade de todos !

- ✘ Faça sexo seguro. Use preservativo.
- ✘ Evite o uso de drogas e não compartilhe seringas.
- ✘ Ao receber sangue em transfusões certifique-se da origem do mesmo.
- ✘ O HIV/Aids não é transmitido: em bancos, vasos sanitários, telefones, copos e talheres, tosse, espirro, suor, saliva.



FAÇA

FUNDAÇÃO AÇORIANA PARA
O COMBATE DA AIDS

Serviços oferecidos pela FAÇA

Além do Projeto Aids e Qualidade de Vida no Trabalho, a FAÇA oferece ao público em geral:

- ✉ Grupo de Psicoterapia,
- ✉ Projeto FAÇA-Direito,
- ✉ FAÇA-Voluntariado,
- ✉ FAÇA-Treinamentos,
- ✉ FAÇA-Sustentabilidade

Rua Ferreira Lima, 92 - centro - Florianópolis-SC
Cep: 88015-420 fone/fax: (0-48) 223 6075
www.ufsc.br/~faaids fapcaids@unetsul.com.br



Material produzido com recursos
da UNESCO e Ministério da Saúde



Aids e Qualidade de Vida no Trabalho

*Se a sua empresa pensa
na saúde do trabalhador...*



*...pense num programa de prevenção e
assistência à epidemia do HIV/Aids.*

A
s
a
ú
d
e
d
o
t
r
a
b
a
l
h
a
d
o
r

é
s
e
u
m
a
i
o
r
p
a
t
r
i
m
ô
n
i
o

A epidemia do HIV/Aids está cada dia mais presente na vida das pessoas, mostrando que todos os segmentos da sociedade estão sendo atingidos da mesma forma.

No Brasil, até novembro de 1999 foram notificados 179.083 casos de Aids. A cada 19 minutos é notificado um caso de Aids. Santa Catarina é o terceiro estado em incidência (taxa por 100.000 hab.) com 7.044 casos. A principal via de transmissão é a sexual correspondendo a 55% das notificações.

Aproximadamente 82% da população infectada pelo vírus HIV possui entre 20 e 44 anos.

A incidência da Aids em populações jovens impedirá que muitas pessoas ingressem no mercado de trabalho ou fará com que estas saiam do mercado antes de completar o ciclo ativo da vida. Isto traz repercussões sócio-econômicas que afetam direta e indiretamente as empresas. Alguns estudos apontam, que a cada R\$ 1,00 investido em atividades de prevenção, são poupados R\$ 36,00 em futuros gastos em assistência.

Por isso várias empresas desenvolvem programas de prevenção e assistência ao HIV/Aids junto aos seus empregados e familiares. Esses programas trazem retorno financeiro e promovem o marketing institucional das empresas, mostrando seriedade e responsabilidade com a saúde do trabalhador.

O investimento em bons programas de prevenção: evita despesas futuras com recursos assistenciais; aumenta a competitividade e produtividade; minimiza preconceitos e discriminações.



Investir em prevenção é investir na qualidade de vida do trabalhador.

Pensando nisso o programa "Aids e Qualidade de Vida no Trabalho", desenvolvido pela FAÇA, tem dentre seus objetivos:

- Assessorar as empresas no desenvolvimento de programas de prevenção ao HIV/Aids.
- Trabalhar preconceitos e discriminações, minimizar sofrimento.
- Reduzir os custos decorrentes da epidemia.
- Produzir e distribuir material informativo específico.

Direitos trabalhistas e à saúde:

- Nenhuma empresa pode exigir o teste anti-HIV para admissão do trabalhador;
- Ninguém pode perder o emprego por estar com o vírus HIV;
- Trabalhadores soropositivos tem direito à liberação do PIS e do FGTS, a auxílio doença e a deixar pensão para seus dependentes;
- Todo cidadão tem direito ao atendimento de saúde gratuito, inclusive acesso a medicamentos;
- O exame anti-HIV pode ser feito no Serviço Público de Saúde. O resultado deste é confidencial.

Fontes: Ministério da Saúde
Nelson Solano

Não de mole para as DST's:

Transe sempre com camisinha.
Siga as Instruções:



1 - Rasgue a embalagem com a mão e retire o preservativo



2 - Segure a ponta e aperte para sair o ar.



3 - Ponha com o pênis duro.



4 - Desenrole até embaixo



5 - Não use lubrificantes à base de óleo



6 - Tire com o pênis duro.



7 - Use uma só vez, enrole num papel e jogue no lixo.

Em Goiás (C.T.A.) Centros de Testagem e Aconselhamento. 157

Goiânia

Av. Contorno nº 2151 - Setor Norte Ferroviário
Fone: (62) 524.8720

Anápolis

Av. São Francisco nº 810 - Bairro Jundiá
Fone: (62) 328-8030 / 324.8612

Itumbiara

Rua Wilson Barbosa nº 325 - Jardim América
Fone: (64) 431.7921

Rio Verde

Rua Goiânia nº 1032 - Centro
Fone: (64) 621.3963 / 620-2101 / 620-2102

Campos Belos

Av. Desembargador Rudavia
s/n - Centro - Fone: (62) 451-1520

Luziânia

Rua Izac Gonçalves s/n Setor Fumal
Fone: (61) 622-1886

Catalão

Rua Coronel Afonso Paranhos nº 350 - Centro
Fone: (64) 441-2416

Uruaçu

Rua Cristiano Rose,
Esq. C/ Rua Áustria
Setor Joanas Veiga PSF-1
Fone: (62) 357-5512



(62) 220-1414

DST

Doenças Sexualmente Transmissíveis

**PREVENÇÃO COMEÇA PELO DIÁLOGO:
ESCUTE, APRENDA E VIVA SEM AIDS**

O que são DST's ?

São doenças infecciosas, transmitidas através das relações sexuais. (Vaginal, oral e anal).

Algumas DST's aumentam em 18 vezes o risco de contaminação pelo HIV, podendo provocar até câncer e infertilidade.

As principais DST's são:

DOENÇAS QUE CAUSAM FERIDAS:



Herpes Genital



Donovanose



Sifilis 2ª fase



Sifilis



Sifilis 1ª fase



Cancro Mole



Linfogranuloma Venéreo

Toda mulher com vida sexual ativa mesmo sem nenhum sintoma deve fazer exame ginecológico periodicamente para o diagnóstico das DST's e outras doenças.

DOENÇAS QUE CAUSAM CORRIMENTOS:

Corrimento no Homem

Gonorréia e Clamídia



Corrimento na Mulher

Tricomoníase, Vaginose Bacteriana, Gonorréia, Clamídia e em alguns casos Candidíase



DOENÇAS QUE CAUSAM VERRUGAS:



GENITAIS OU ANAIS
Condiloma Acuminado
(Crista de Galo)

O balconista ou seu amigo, não estão capacitados para tratá-lo. O remédio que curou seu amigo, pode não servir para você.

Obs.: As HEPATITES B e C também podem ser transmitidas através da relação sexual.

AIDS

É uma doença causada por um vírus chamado HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Esse vírus ataca as defesas do organismo, age lentamente e pode permanecer durante anos, sem que a pessoa fique doente. Portanto não se pode saber se uma pessoa tem ou não o vírus apenas pela aparência. O diagnóstico só é possível através do exame de sangue.

Como fazer a prevenção das DST e AIDS?

- Usar camisinha sempre e corretamente em todas as relações sexuais.
- Tratar as DST's com profissional de saúde.
- Não compartilhar seringas ou agulhas com outras pessoas.

Quais os cuidados que devo ter após a doação?

- ◆ Permanecer no banco de sangue por pelo menos 15 minutos;
- ◆ Não dirigir por pelo menos 30 minutos;
- ◆ Não fumar por 2 horas;
- ◆ Tomar muito líquido;
- ◆ Não carregar peso no braço utilizado para doar;
- ◆ Não fazer exercícios físicos no dia da doação;
- ◆ Caso tenha formado hematoma (mancha roxa) no local da punção, fazer compressa de gelo e usar um medicamento Antiedematoso/Antinflamatório várias vezes ao dia.

Ipê Rosa
223-0128

Qualquer dúvida entre em contacto conosco:

Goiânia - Fone: (0xx62) 212-7100

Aparecida de Goiânia - Fone: (0xx62) 280-3383.



SALVAR VIDAS ESTÁ EM SUAS MÃOS!

**INSTITUTO DE
HEMOTERAPIA**

Rua 7-A, n 158 Ed. Riol - St. Aeroporto
Fone: (0**62) 212-7100 - Goiânia - GO



**INSTITUTO DE
HEMATOLOGIA**

Rua Silva Bueno, Qd. 13 Lts. 20/21
J. Nova Era - Aparecida de Goiânia - GO
Fones: (0**62) 280-3383 / 280-4455

158

Informações sobre Doação de Sangue



Salvar Vidas
está em nosso
Sangue

LEIA COM ATENÇÃO!

A doação de sangue é um ato seguro e saudável ao doador. No entanto, algumas pessoas não devem doar, pois podem colocar em risco a saúde do paciente ou a si próprio. Leia este folheto, tenha certeza que o entendeu e se necessário tire suas dúvidas conosco.

Quem não pode doar sangue?

- ◆ Idade abaixo de 18 anos ou acima de 60 anos;
- ◆ Peso inferior à 50 Kg;
- ◆ Estar sob tratamento médico;
- ◆ Ter comportamento de risco para Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- ◆ Ter almoçado há menos de 3 horas ou ter ingerido bebida alcoólica;
- ◆ Ter recebido sangue há menos de 10 anos;
- ◆ Estar tomando antibiótico;
- ◆ Ter tido Hepatite ou Icterícia após os 10 anos de idade;
- ◆ Problemas neurológicos e cardíacos;
- ◆ Homem ter doado há menos de 60 dias e mulher ter doado há menos de 90 dias;
- ◆ Viciados em drogas.

Como é a doação? Há riscos ao doador de sangue?

São coletados 450 ml de sangue, em material descartável, estéril e de uso único. A doação dura em média 8 minutos e, geralmente, não oferece complicações ao doador. As vezes o doador pode apresentar tonturas, queda de pressão ou mancha roxa no local da punção (hematoma) durante ou após a doação. Nestes casos, aguarde no

recinto, você será prontamente atendido pela equipe técnica.

Caso você já esteja fora do banco de sangue, ligue para nós (212-7100 - Goiânia ou 280-3383 - Aparecida de Goiânia).

Quais os exames realizados no meu sangue?

A cada doação são realizados exames para pesquisar o tipo de sangue (tipagem ABO/Rh (D), pesquisa de anticorpos irregulares) e exames de triagem para pesquisar doenças como Chagas, Sífilis (VDRL), Hepatite (anti HCV, anti HBC, HBsAg e ALT), AIDS (Anti HIV), hemoglobina anômala (teste de solubilidade), Paraparesia Espática Tropical (Anti HTLV II) e Leucemia de células T (Anti HTLV I).

Estes exames, por serem de triagem, podem apresentar resultados "falso positivos" assim o eventual resultado positivo (reagente), não deve ser interpretado como diagnóstico definitivo. Neste caso, o doador será encaminhado para uma consulta gratuita, aqui mesmo no banco de sangue.

Quando receberei o resultado dos exames?

O resultado dos exames poderá ser retirado, 60 dias após a doação de sangue. Se for negativo você receberá uma carteirinha de doador, se for positivo (reagente) você será encaminhado ao médico do banco de sangue. É muito importante que você traga um documento com foto tanto para doar, quanto para retirar os exames.

O Serviço de Assessoria e Aconselhamento Jurídico do Condomínio Solidariedade/OVG, atua nos casos que requeiram intervenções a fim de amparar legalmente o portador do HIV/AIDS.

As informações contidas neste folder, são de caráter geral; no entanto você cidadão, que necessite de alguma orientação específica procure a Assessoria Jurídica do Condomínio Solidariedade/OVG que oferece orientações legais e acompanhamento informando aos interessados meios de terem seus direitos garantidos.

O atendimento ao público é de Segunda à Sexta-feira das 8:00 às 12:00 horas no Condomínio Solidariedade, situado à Avenida Veneza, Qd. 62, Lt. 01 / 10, Jardim Europa, Fone: (062) 287-8822 / 287-8690.



Organização das Voluntárias de Goiás



Av. Veneza, Qd. 62, Lts. 01 a 10 - Jardim Europa
CEP 74235-100 - Goiânia-GO
Telefones: (062) 287-8822 e 287-8690



CONDOMÍNIO SOLIDARIEDADE



**RESPEITO CIDADANIA
E VOLUNTARIZAÇÃO À VIDA**

O portador do vírus HIV/AIDS é antes de tudo um cidadão e merece ser tratado como tal. Não pode haver de forma alguma diferenciação entre soropositivos e soronegativos. Devemos lutar pela igualdade e evitar toda e qualquer discriminação.

E como todo cidadão o soropositivo possui deveres e direitos garantidos por nossa Constituição Federal: direito à vida, à saúde, à liberdade, à igualdade social; enfim, vivemos num país livre e devemos exigir esta liberdade; liberdade para trabalhar, ter uma educação digna, ser bem atendido pelos profissionais da saúde e acima de tudo exercer com liberdade a cidadania.

Você profissional do direito, está munido com armas poderosas que usadas corretamente poderão destruir, matar o preconceito. E você cidadão conheça e exija seus direitos para que possam ser cumpridos.

O Programa de Assessoria e Aconselhamento Jurídico às pessoas portadoras do HIV/AIDS do Condomínio Solidariedade/OVG, foi criado no intuito de informar e fazer valer os direitos fundamentais das pessoas vivendo com HIV/AIDS e ainda atuar na divulgação de informações sobre AIDS e DIREITO.

A disseminação de informações é um caminho a ser trilhado para que os direitos humanos sejam respeitados.

IDENTIFICAÇÃO DA DOENÇA

As pessoas que vivem com HIV/AIDS têm direito de serem chamadas de forma digna e respeitosa. O termo "aidético" é discriminatório pelos rótulos que traz, além de incapaz para distinguir a pessoa soropositivo e a com AIDS.

INTIMIDADE

A privacidade é um direito das pessoas vivendo com HIV/AIDS. Os profissionais de saúde e, de qualquer área, não podem revelar a condição de portador do vírus HIV, sem autorização prévia. As pessoas com HIV/AIDS somente são obrigadas a informar sua condição nas relações sexuais sem preservativo e, se usuários de drogas injetáveis, quando compartilharem seringas. Não existe obrigação legal das pessoas com HIV/AIDS informarem sua soropositividade ao dentista, empregador, sindicato e outros.

TRABALHO

A testagem para HIV/AIDS, prévia à contratação como prova de aptidão ao trabalho é desnecessária e proibida por lei. As empresas não têm direito de demitir o empregado por ser soropositivo ou ter AIDS. As pessoas com HIV/AIDS ou com suspeita devem ser protegidas no ambiente de trabalho de toda a estigmatização ou discriminação. Os empregadores devem assegurar aos seus empregados programas de informação e educação sobre HIV/AIDS.

FGTS E PIS/PASEP

A retirada do FGTS e PIS/PASEP pelos doentes de AIDS é assegurado por lei.

S A Ú D E

Toda pessoa com AIDS tem direito a receber medicação gratuita e não pode ser discriminada no atendimento hospitalar ou ambulatorial. É proibida a realização de qualquer procedimento médico, inclusive teste anti-HIV, sem prévio conhecimento e autorização do paciente.

Viver com dignidade é um Direito Fundamental.

GRAVIDEZ E ABORTO

A mulher com HIV/AIDS tem o direito de engravidar e ter filhos. O HIV/AIDS, por si só, não é justificativa legal para a prática do aborto.

ADOÇÃO

A testagem para HIV em crianças, como procedimento prévio à adoção, é prática vedada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

É assegurado o auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, e auxílio reclusão, independente de carência.

PENSÃO ALIMENTÍCIA

As pessoas com HIV/AIDS, sem recursos financeiros, tem o direito de receber pensão alimentícia de seus familiares.

VOÇÊ PRECISA FAZER. E NINGUÉM PRECISA SABER.

TESTE DA AIDS

091

Doses diárias de prevenção:

Mudanças de comportamento.

- Converse com os seus filhos sobre o uso da camisinha: um diálogo pode garantir a sua tranquilidade e a saúde deles;
- Corra menos risco: reduza o número de parceiros(as) sexuais;
- Se você é usuário de drogas, e não puder deixar o vício, use somente agulhas e seringas descartáveis e não compartilhe com ninguém.

COORDENAÇÃO MUNICIPAL
DST/AIDS



INFORME-SE NOS CENTROS DE
SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL


**Brasil
EM AÇÃO**
MINISTÉRIO DA SAÚDE



GOVERNO DA
CIDADE DE
GOIÂNIA

SMS

Secretaria Municipal de Saúde

O QUE É CTA:

O Centro de Testagem Anônima (CTA) tem por objetivo principal a realização do teste sorológico da AIDS, de forma anônima, confidencial e gratuita. Em todo o país, já foram instaladas 133 unidades. No CTA, você tem um atendimento mais humano, que preserva a sua identidade e o resultado do seu exame.

OBJETIVOS DO CTA:

- Contribuir para redução de risco de contrair a infecção pelo HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis;
- Ampliar o acesso da população ao diagnóstico da infecção;
- Absorver a demanda de testagem comumente direcionada para os bancos de sangue;
- Estimular a adoção ou a continuidade de comportamento e prática sem risco;
- Facilitar a busca de serviços clínicos para os soros-positivos.

O QUE VOCÊ PRECISA PARA IR AO CTA:

Para ir ao CTA, você não precisa de pedido médico. É só participar da reunião de aconselhamento, onde recebe todas as orientações sobre o serviço/diagnóstico. Depois que fizer os exames, os resultados são comunicados de forma individual. Portanto, você só precisa de força de vontade para ir ao CTA.

FIQUE ATENTO:

Qualquer pessoa pode estar infectada com o vírus da AIDS e não saber. Por isso, não se deixe levar pelas aparências. Se você transou sem camisinha com qualquer pessoa, por mais saudável que pareça, procure o CTA. É a sua privacidade em boas mãos.

**HORÁRIOS DAS REUNIÕES PRÉ-TESTES:
DE SEGUNDA À QUINTA, 8H, 9H E 12 HORAS,
OU LIGUE PARA MELHORES INFORMAÇÕES.**

Rua 4 com Tocantins, nº 77, sala 57 - Centro.

Serviços auxiliares:

CTA - 225-8140

Disque Saúde - 1520

Disque AIDS - 220-1414

Grupo Pela Vidda - 212-7178

Ambulatório de Referência de DST/AIDS - 824-8720



CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento.